HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

2386

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NAS VISITAS DOMICILIARES À POPULAÇÃO IDOSA

ANA CLARA BALSAN; GIORGIA AZEVEDO CANTO; DANIELA GIOTTI DA SILVA; EDUARDA PAZA DIAS; MARCIELE BARCELOS AVILA; ALESSANDRA PORTO D AVILA; ISADORA MUSSE NUNES; MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A população idosa está imersa em um contexto de complexos fatores biopsicossociais, o que pode levar a um estado de maior vulnerabilidade em todos os âmbitos, incluindo à saúde mental. Uma estratégia de cuidado que auxilia no acompanhamento holístico desta população são as visitas domiciliares (VD) fornecidas pela Atenção Primária à Saúde que configuram-se em ações potentes, visto que facilitam a promoção de vínculo, cuidado integral e acessibilidade desta população. Objetivo: Analisar as estratégias da equipe multiprofissional referentes às visitas domiciliares em saúde mental realizada aos idosos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Método: Pesquisa qualitativa realizada em uma UBS do sul do Brasil. Foram contemplados 12 profissionais da equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes sociais, agentes comunitários de saúde, nutricionistas e farmacêuticos. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada no período de outubro de 2024 a março de 2025. As informações obtidas foram analisadas conforme Análise Temática, proposta por Minayo. O estudo passou pela apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sendo aprovado sob o número 7.020.708 (CAAE 81178324.7.0000.5327). Resultados: A equipe multiprofissional verbalizou algumas estratégias para realização das VDs em saúde mental para a população idosa, como o uso de tecnologias leves que envolvam acolhimento, escuta ativa e expressão corporal favorável à criação de vínculo. Além disso, realizar discussões em reuniões de equipe, na busca de alternativas de cuidado em conjunto, também surge como uma estratégia a fim de contemplar as necessidades biopsicossociais do idoso. Ademais, a valorização e articulação da rede familiar, encorajando sua participação e realizando busca ativa quando necessário é utilizado como método facilitador para realização das VDs. Conclusões: A VD é uma ferramenta potente para o cuidado da população idosa, sendo necessário explorar estratégias que facilitem a sua realização. Nesse cenário, a equipe multiprofissional promove o cuidado integral à essa população, tendo em vista os agravos do envelhecimento na saúde física e mental.